

PRÓXIMOS PASSOS

Projeto de Apoio para Proteção de Nascente e Mata Ciliar

A restauração das áreas de vegetação no entorno de nascentes e mananciais contribui para a qualidade e disponibilidade de água em uma região. Nesse sentido, a UHE Itapebi, no âmbito do Programa de Educação Ambiental conduzido pela Draxos Consultoria e Gestão Ambiental, prevê como uma de suas ações a execução do Projeto de Apoio para Proteção de Nascente e Mata Ciliar em Itagimirim e no Distrito de União Baiana. Tal ação alia a conservação de recursos hídricos à proteção da biodiversidade, além de promover atividades de Educação Ambiental objetivando a sensibilização para a importância da preservação dessas áreas.

Durante o ano de 2022 estão sendo realizadas capacitações pedagógicas sobre a preservação de nascentes e matas ciliares no município a fim de que, no próximo ano, seja possível executar a primeira ação prática na nascente do Rio Limoeiro (Itagimirim Sede) e do Córrego Jovelino (União Baiana), com mutirão de limpeza e cercamento da área para posterior plantio de mudas. **Fique de olho e participe!**



Contato

Ouvidoria

Para dúvidas, sugestões, denúncias ou elogios, entre em contato através do canal de Ouvidoria

Telefone:

0800 025 3565

E-mail:

comunicacaoitapebi@draxos.com

Fale Conosco

Para falar com a equipe dos Programas, entre em contato através do Fale Conosco:

(33) 99804-1064



A realização do PEA e PCS é uma medida de mitigação exigida pelo IBAMA no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal da UHE Itapebi



CAMPANHA EDUCATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À PROTEÇÃO DE NASCENTE E MATA CILIAR

Usina Hidrelétrica Itapebi
Programa de Educação Ambiental
Programa de Comunicação Social



A realização do PEA e PCS é uma medida de mitigação exigida pelo IBAMA no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal da UHE Itapebi



CAMPANHA EDUCATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À PROTEÇÃO DE NASCENTE E MATA CILIAR

Terceira Campanha do PEA e PCS

A presença de vegetação nas áreas de nascentes e margens dos rios é fundamental para regularizar o regime de rios e melhorar a qualidade da água. As florestas têm um papel importante no ciclo da água: parte da chuva é retida nas copas das árvores e parte goteja das folhas e ramos, infiltrando-se no solo e mantendo-o sadio. A água que se infiltra no solo alimenta os lençóis freáticos e estes alimentarão as nascentes e olhos d'água. A presença de florestas também evita o assoreamento dos rios.



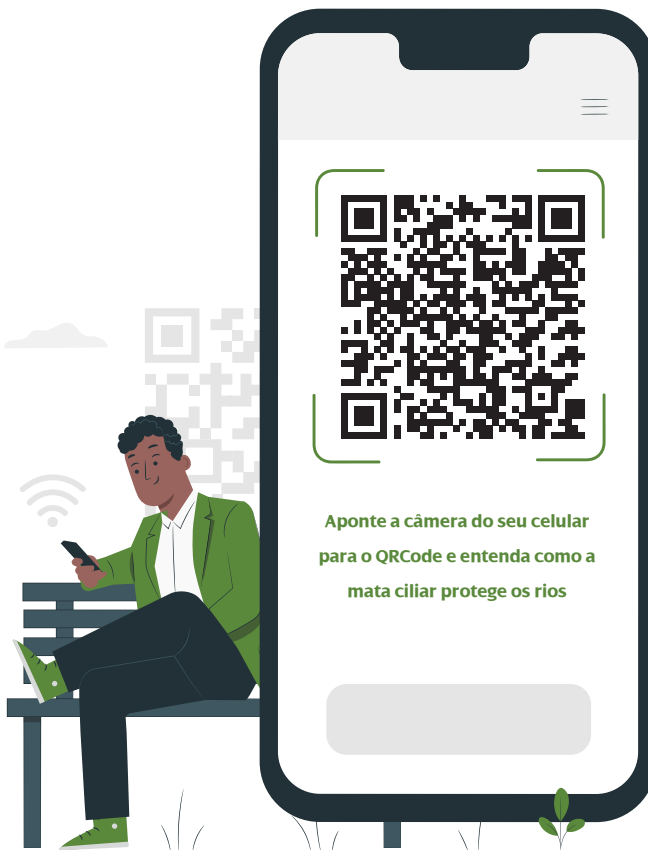
Fonte: Água, Sua Linda (Facebook) / @arvoreagua

De acordo com o estabelecido na Lei de Preservação da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012), conhecida como "Código Florestal", as áreas ao redor de nascentes e margens de cursos d'água são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APPs), e por possuírem importantes funções e serviços ecossistêmicos para a natureza, devem ser PRESERVADAS, sendo impedidas atividades como desmatamento, criação de animais, queimadas, plantações e construções.

O que são Nascente e Mata Ciliar?

Nascente: afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água.

Mata Ciliar: vegetação presente nas margens ou áreas adjacentes aos corpos d'água – sejam rios, lagos, represas, córregos ou várzeas.



De Olho no Município

ITAGIMIRIM/BA

Itagimirim está inserido na Região de Planejamento e Gestão das Águas (RPGA) V – Rio Jequitinhonha e mais de 60% do território recebe influência dessa região. No entanto, uma pequena porção ao sul do município está sob influência do RPGA IV – Rio Frades, Buranhém e Santo Antônio.

Os principais cursos d'água do município são o Rio Jequitinhonha, Rio Limoeiro, Córrego Santo Antônio, Córrego Ribeira e Córrego Macanagé. A situação atual dos rios e nascentes encontra-se desprovida de mata ciliar, convertidas em pastagens. Nos cursos d'água em que são realizadas a captação para o abastecimento, o Rio Limoeiro (Sede), Córrego Ribeira, Córrego Jovelino e Córrego da Prata (distrito de União Baiana), a situação atual dos rios e nascentes aponta para a ausência de cobertura vegetal e a necessidade de ações visando a recuperação dessas áreas, impactadas diretamente pelo despejo irregular de resíduos sólidos e de esgoto doméstico



Embalagens plásticas no Rio Limoeiro. Foto: PMMA Itagimirim